



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA
ESCOLA DE MÚSICA - EM
DEPARTAMENTO DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS

CÓDIGO: 991

1) Aspectos estilísticos e interpretativos dos períodos barroco, clássico e romântico.

Ao longo da dissertação, aponte: Quais são as principais divergências interpretativas na atualidade e exponha quais meios e critérios recomendados para realizar tais escolhas interpretativas.

2) Abordagem do repertório para violino dos séculos XX e XXI no curso de graduação.

Citar obras de referência, justificando suas escolhas. Em que medida você situaria a importância deste repertório na formação do violinista? Por quê?

3) Princípios fundamentais de posicionamento e mecanismos de funcionamento da mão esquerda e do arco.

Além de discorrer sobre o tema, com base na literatura sobre a pedagogia do instrumento, exponha sua abordagem didática sobre estes princípios e mecanismos.

... divergências divergentes entre a maneira de utilização do arco, que
evidente um movimento a nível mundial para interpretação que remetem a ideia de tocar
de maneira mais próxima ao que se fazia no período que a obra foi composta.
A transição para o período clássico (1750-1820), foi marcada por composições que
se caracterizam por clareza formal, equilíbrio e naturalidade discursiva. Há também
o abandono gradual da densidade contrapontística barroca em favor de texturas mais
homofônicas e melodias regulares, além das frases mais rítmicas e períodos bem definidos.

1)

O repertório que compreende aos períodos barroco, clássico e romântico, constitui até hoje em um dos pilares da formação do músico. Entender a linguagem estética e o contexto histórico de cada época, possibilita que o intérprete desenvolva critérios para realizar escolhas técnicas interpretativas para cada período. Ao longo desse período, mudanças graduais foram sendo desenvolvidas nas composições, interpretações e conseqüentemente, nos instrumentos. Para entender as principais divergências interpretativas entre cada um desses períodos e a atualidade, é importante destacar as mudanças e arranjos que ocorreram no violino. Os materiais que as cordas eram confeccionadas, o tamanho do espelho, a criação de acurios como quiqueira e espaleira e a evolução do arco para o modelo Tourte (utilizado nos dias de hoje), podem influenciar diretamente nas escolhas interpretativas da atualidade.

O período barroco (1600-1750) recebe forte influência psicológica da retórica clássica. Com a doutrina do afeto, onde existia a ideia de expressar um estado de emoção específica. De aproximando da declamação verbal, com inflexões claras, hierarquização de notas estruturais e atenção às cadências. Citando o tratado ~~de~~ de autores como Francesco Geminiani e Leopoldo Mozart (já publicado na transição para o clássico), podemos obter informações sobre práticas interpretativas da época. A utilização de vibrato com moderação, apenas em notas ou momentos específicos, ou a orientação para formas de utilizar ornamentação, não algumas dessas informações que não nos temos de hoje. Diante das mudanças que ocorreram no violino e no arco, várias adaptações foram realizadas na interpretação do repertório desse período, ao longo do tempo. A escolha de dedilhado muitas vezes pode ser amplamente discutida com a diferença de timbre entre as cordas de tripa da época e as atuais cordas revestidas por material metálico. Da mesma maneira a utilização do arco, que pode receber interpretações divergentes entre a maneira de adaptação. Entretanto, é evidente um movimento a nível mundial para interpretações que remetam a ideia de tocar da maneira mais próxima ao que se fazia no período que a obra foi composta.

A transição para o período clássico (1750-1820), foi marcada por composições que se caracterizavam por clareza formal, equilíbrio e naturalidade discursiva. Há uma redução gradual da densidade contrapontística barroca em favor de estruturas mais homofônicas e melodias regulares, além das frases mais rítmicas e períodos bem definidos.

2

Compositores como Joseph Haydn e ~~Wolfgang~~ Wolfgang Amadeus Mozart foram alguns dos principais responsáveis por essas mudanças. Destacando a importância de Mozart para o repertório violinístico ao elevar o gênero de concerto para violino e das sonatas, ~~com seus~~ Com seus concertos sendo utilizados até os dias de hoje como obra de confronto em audições e provas em todo o mundo. Apesar da utilização do vibrato de maneira mais contínua nos dias de hoje, em relação aos preceitos de L. Mozart, várias práticas interpretativas da época, a exemplo da clareza das articulações, fidelidade ao texto e ênfase ao ~~no~~ tempo forte, não preservados, porém, com as necessárias adaptações ao ~~era~~ moderno. Ludwig Van Beethoven, com a ampliação dos ~~seus~~ limites formais, ~~compositores~~ das composições da época, foi um dos principais responsáveis pela transição para o período romântico. ~~Uma sonata Kreutzer para violino e piano ou seu concerto para violino e orquestra são um exemplo claro dessa transição no violino.~~

A chegada do período romântico (1820-1900) é caracterizada pela subjetividade e individualismo. Marcada pela composição de grandes concertos e sonatas para violino. transcendendo toda a técnica violinística vista anteriormente e exigindo uma resistência maior dos intérpretes. Utilizando arcos mais prolongados e uma expressividade maior no vibrato. De forma que moldou algumas das práticas interpretativas até os dias de hoje. Compositores como Mendelssohn, Brahms, Tchaikovsky e Sibelius compuseram suas obras para violino em parceria com ~~importantes~~ importantes violinistas como Ferdinand David e Joachim, que também foram importantes ~~pedagogos~~ pedagogos, que influenciaram em práticas técnicas interpretativas até os dias de hoje.

2

3)

2)

A abordagem do repertório para violino do século XX e XXI no curso de graduação representa um dos maiores desafios e, ao mesmo tempo, uma das maiores e ricas oportunidades formativas para o violinista. A tarefa de contrapor ao tradicional repertório do período barroco, clássico e romântico, se faz necessário para desenvolver competências técnicas, analíticas e estéticas, alinhadas às demandas do século XXI.

O século XX foi marcado por uma linguagem harmônica inovadora, refinada timbrística e exigências de técnicas avançadas, como controle sofisticado de arco, flexibilidade de vibrato e precisão rítmica, sem recorrer de maneira sistemática às técnicas estendidas, mas radicais. Também caracterizado pelo forte movimento nacionalista.

No contexto do bacharelado, podemos fazer a utilização de peças ~~curtas~~ curtas nos primeiros semestres, visando a adequação das demandas técnicas ~~de bacharelado~~ e do repertório dos demais períodos. ~~Ademais, a abordagem do repertório~~ A releição de alguns dos 26 prelúdios de Flaurino Valle, pode atender demandas de alunos em diferentes níveis, introduzindo diferentes recursos técnicos com cordas duplas, harmônicos artificiais, pizz de mão esquerda, entre outros, além de uma abordagem estilística nacionalista, com a introdução de ritmos e sonoridades características. Nesse mesmo contexto podemos introduzir movimentos de concertos (ou concertinos) de compositores com Ernst Mahler, Guerra Pezz, Clóvis Pereira ou Kaplan, para citar alguns exemplos.

Para fases mais avançadas do curso, podemos selecionar peças que trabalhem aspectos essenciais da estética modernista francesa como o colorido modal, a fluidez formal e a relação camerística entre os instrumentos, ao mesmo tempo que consolidam competências indispensáveis ao repertório ~~da~~ orquestral do século XX. Para tal, podemos citar a sonata nº 1 de Claude Debussy (1917) e a sonata para violino e piano de Maurice Ravel (1927).

Em outro contexto estilístico, mas ~~que~~ ainda vigente alunos avançados no curso, a sonata para violino solo de Bela Bartók (1944), inspirada na tradição barroca de Bach, quanto à pesquisa etnomusicológica do compositor, é de suma importância para compreensão de procedimentos composicionais modernos. De maneira semelhante, as sonatas nº 1, em fá menor de Sergei Prokófiev. Outras obras também de Prokófiev que podem ser utilizadas são os concertos para violino 1 e 2, que também são opções que substituem concertos românticos, em audições orquestrais. No contexto do século XXI, a abordagem do repertório deve contemplar não apenas obras já consolidadas, mas também produções recentes que dialogam com múltiplas tradições

e linguagens. Podemos sugerir então a seleção de alguns dos ~~op. 241~~ 241 Caprichos

④ Latino Americanos de Arthur Barboza. Uma obra que contempla diversas técnicas entendidas atualmente, dentro de um repertório característico de toda América do Sul.

Em síntese, a abordagem do repertório do século XX e XXI na graduação é indispensável para formação de um músico completo. Transitando entre tradições e inovações com igual propriedade. Ao trabalhar as referidas obras, o curso não apenas amplia o repertório, mas desenvolve competências técnicas, analíticas e estéticas, alinhadas às demandas de atualidade.

⑤

3)

⑤

X

⑤

